



ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



ACM

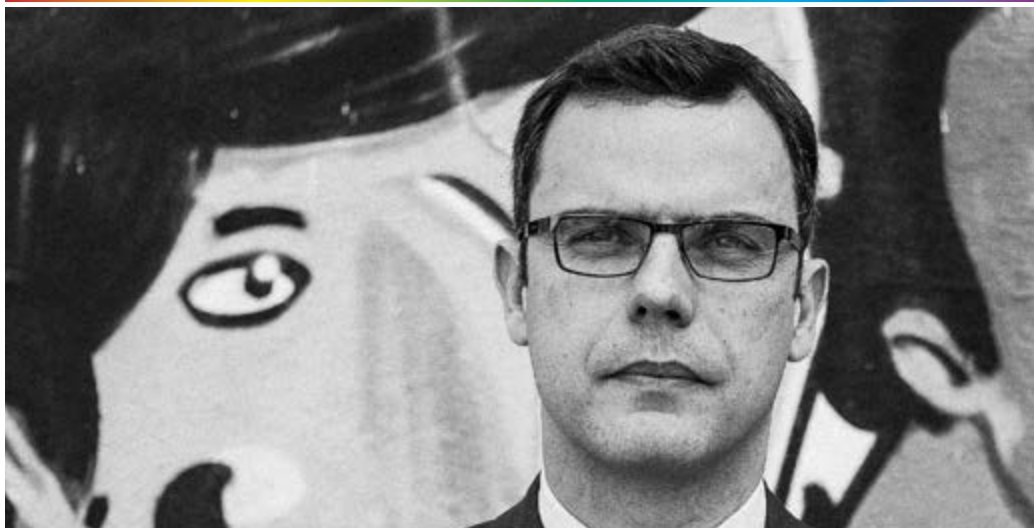
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.



ACM

ÍNDICE | INDEX

O Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado <i>The High Commissioner for Migration, Pedro Calado</i>	4
Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.) <i>High Commission for Migration, I.P. (ACM, I.P.)</i>	6
Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM) <i>National Support Centres for the Integration of Migrants (CNAIM)</i>	8
Gabinete de Apoio às Políticas Locais de Integração de Migrantes (GAPLIM) <i>Local Policy Support Office for the Integration of Migrants (GAPLIM)</i>	14
Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados (NAIR) <i>Support Unit for the Integration of Refugees (NAIR)</i>	21
Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante (GAEM) <i>Migrant Entrepreneur Support Office (GAEM)</i>	24
Núcleo para o Diálogo Intercultural (NDI) <i>Intercultural Dialogue Unit (NDI)</i>	27
Programa Mentores para Migrantes <i>Mentoring Programme for Migrants</i>	32
Programa Português para Todos (PPT) <i>Portuguese for All Programme (PPT)</i>	34
Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI) <i>Technical Support Office for Immigrant Associations (GATAI)</i>	41
Programa Escolhas (PE) <i>Choices Programme (PE)</i>	44
Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas (NACI) <i>Support Unit for Roma Communities (NACI)</i>	47
Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação (GECI) <i>Events, Communication and Information Office (GECI)</i>	50
Equipa de Fundos e Apoio Financeiro (EFAF) <i>Financial Support and Funding Team (EFAF)</i>	53
Observatório das Migrações (OM) <i>Observatory for Migration (OM)</i>	56
Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig) <i>Observatory for Roma Communities (ObCig)</i>	58
Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) <i>Commission for Equality and Against Racial Discrimination (CICDR)</i>	60
Núcleo de Relações Internacionais (NRI) <i>International Relations Unit (NRI)</i>	63
Núcleo de Política Migratória (NPM) <i>Migration Policy Unit (NPM)</i>	66



Portugal é, desde há muito tempo, um país de chegadas. Esta nossa vocação, reforçada no início do século XXI, tem-nos colocado na liderança das melhores políticas de integração daqueles que escolheram Portugal para viver. Contudo, a última década tem-nos trazido novos desafios globais que as migrações encerram. À missão da integração dos imigrantes, acresceu a inclusão de novos cidadãos portugueses, bem como a ligação e o apoio aos nossos cidadãos portugueses não residentes que estão espalhados pelo Mundo. Mais recentemente, face à necessidade de proteger pessoas refugiadas, Portugal voltou a liderar pelo exemplo.

Por isso mesmo, o Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020) vem estabelecer os alicerces de uma estratégia migratória mais abrangente. Uma política migratória moderna, de largo espectro e proativa. Uma estratégia que engloba migrantes, pessoas refugiadas e novos cidadãos portugueses, muitos deles descendentes de imigrantes. Prestarmos serviços migratórios adequados a estes novos perfis tem sido um dos maiores projetos deste renovado Alto Comissariado.

As migrações representam uma enorme oportunidade que Portugal tem sabido gerir de forma eficaz. Essa gestão, nomeadamente da imigração, tem sido reconhecida nacional e internacionalmente, sendo apontada, em muitos domínios, como uma prática a replicar noutros contextos.

Convido-vos, por isso, a conhecerem o trabalho desenvolvido pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e pelos seus inúmeros parceiros públicos e da sociedade civil.

Convido-vos, ainda, na vossa esfera de atuação quotidiana, a poderem contribuir para continuarmos a fazer de Portugal um país acolhedor, tolerante e inclusivo. Porque a integração se faz, também, a partir de cada um/a de nós.

O Alto-Comissário para as Migrações,

Pedro Calado



Portugal has been a country of arrivals for many years. Reinforced at the beginning of the 21st century, this reality has placed us in leading position for the best integration policies, for those who chose to live in Portugal. The last decade has brought us new global challenges in the field of migration. To the mission of the integration of immigrants, the inclusion of new Portuguese citizens as well as connection and support to our non-resident Portuguese citizens spread throughout the world has been added. More recently, given the need to support the refugees arriving in Europe, Portugal has once again been leading by example.

With this in mind, the Strategic Plan for Migration or PEM (2015-2020), sets the foundation for a broader migration strategy. It is a modern, broad-spectrum and proactive migration policy, one which includes migrants, refugees and new Portuguese citizens, many of these are descendants of immigrants. One of the major focuses of the High Commission has been to provide the appropriate migration services to this wider range of situations and needs.

Migration represents an enormous opportunity that Portugal has been dealing and managing effectively. This effort, particularly on immigration integration, has been recognized nationally and internationally, and in many areas is seen as a good practice to replicate in other contexts.

I invite you to get to know the work been developed by the High Commission for Migration, I.P. and by its numerous public and civil society partners.

I also invite you, within your own daily activity, to contribute to the further development of Portugal as a welcoming, tolerant and inclusive country, because integration is also achieved by each one of us.

The High Commissioner for Migration,

Pedro Calado



**Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
(ACM, I.P.)**

High Commission for Migration (ACM, I.P.)

www.acm.gov.pt | acm@acm.gov.pt

O Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.) é um instituto público que intervém ativamente na execução das políticas públicas em matéria de migrações, tendo como intuito central dar resposta às necessidades de integração dos diferentes perfis de migrantes (DL n.º 31/2014, de 2 de fevereiro).

Acolher e integrar, nomeadamente através do desenvolvimento de políticas transversais e da intervenção de centros e gabinetes de apoio, proporcionando uma resposta integrada dos serviços públicos, constitui uma parte central da missão deste Instituto, que colabora também, em articulação com outras entidades públicas competentes nestas matérias, na conceção e implementação das prioridades da política migratória.

O ACM, I.P. atua ainda no combate a todas as formas de discriminação em função da cor, nacionalidade, origem étnica ou religião, bem como no desenvolvimento de programas de inclusão social dos descendentes de imigrantes.

Desde a sua criação, o ACM, I.P. tem desenvolvido vários serviços especializados, preparados para fazer face às necessidades dos migrantes que, num cenário migratório cada vez mais dinâmico, exigem uma atuação em permanente adequação.

Conheça os serviços, os núcleos e os gabinetes do ACM, I.P. que contribuem diariamente para processos de acolhimento e de integração mais eficazes.

The High Commission for Migration (ACM, I.P.) is a public institute that actively participates in the implementation of public policies on migration, with the central aim of meeting the integration needs of the different migrant backgrounds (DL No. 31/2014, february 2).

Welcoming and integrating is a central part of this Institute's mission, in particular through the development of horizontal policies and the intervention of support centres and offices, which provide an integrated response from public services. This represents a key part of the Institute's mission. It also works together with other public bodies, specialized in these matters, for the design and implementation of migration policy priorities.

ACM, I.P. also operates in combatting all forms of discrimination based on colour, nationality, ethnic origin or religion, as well as developing social inclusion programmes for the descendants of immigrants.

Since its creation, ACM, I.P. has developed a number of specialized services designed to meet the needs of migrants which, in an increasingly dynamic migration scenario, require permanent adaptation.

Get to know the services, units and offices of ACM, I.P. which contribute daily to more efficient reception and integration processes.



**Centros Nacionais de Apoio
à Integração de Migrantes (CNAIM)**

*National Support Centres
for the Integration of Migrants (CNAIM)*

www.acm.gov.pt/acm/servicos | informacoes@acm.gov.pt

Os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes foram criados, em 2004, para dar resposta às várias dificuldades sentidas pelos imigrantes, no seu processo de integração em Portugal. As diferenças culturais, organizacionais e legislativas, a par dos vários serviços aos quais os imigrantes têm de recorrer, levaram o ACM, I.P. a criar um local que reunisse, num mesmo espaço, os principais serviços, instituições e gabinetes de apoio ao cidadão migrante.

Concentrados num espaço físico comum, os gabinetes e serviços trabalham em estreita colaboração e visam, de forma completa e integrada, prestar apoio, informar, encaminhar, aconselhar e, por vezes, desenvolver atividades de mediação, nas questões que são colocadas pelos clientes.

O atendimento nos gabinetes de apoio é garantido por mediadores interculturais, de diversas origens, com domínio de diferentes línguas, para prestarem serviços de apoio ao cidadão migrante. Importante como fator de acolhimento e de proximidade, é o facto de os mediadores falarem a mesma língua, conhecerem as diferentes culturas e, muitas vezes, terem vivido experiências migratórias idênticas a quem os procura.

Atualmente, existem 3 Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM), localizados em Lisboa, Porto e Faro.

1. Linha de Apoio a Migrantes

A Linha de Apoio a Migrantes é um serviço que fornece, telefonicamente, informações na área das migrações, em português, inglês, francês, espanhol, russo, ucraniano, romeno, árabe e crioulo, e cujo acesso é possível através dos números de telefone **808 257 257** e **(+351) 21 810 61 91**, de qualquer parte do território nacional e do estrangeiro.

Objetivos:

- Responder de imediato às perguntas mais frequentes na área da Lei da Imigração, Nacionalidade portuguesa, Saúde, Educação, entre outras;
- Responder posteriormente sempre que, pela complexidade da questão, não seja possível fazê-lo no momento;
- Responder às questões colocadas *via e-mail*;
- Fazer o encaminhamento sempre que as questões não sejam do âmbito da Linha de Apoio a Migrantes;
- Detetar e aconselhar em situações graves e encaminhá-las para as entidades competentes, sempre que exigível;
- Efetuar agendamentos para o atendimento nos gabinetes dos CNAIM;
- Disponibilizar recursos humanos para traduções presenciais ou escritas, no âmbito de protocolos entre o ACM, I.P. e outras instituições públicas.

2. Serviço de Tradução Telefónica (STT)

O Serviço de Tradução Telefónica, acessível de qualquer parte do território nacional, visa a promoção da integração do cidadão migrante, através de supressão da barreira linguística, permitindo, num formato de conferência telefónica, o esclarecimento em simultâneo entre o técnico de uma instituição, o tradutor e o cidadão estrangeiro.

O STT tem uma bolsa de tradutores que garante a comunicação imediata, em cerca de 60 idiomas diferentes, a que as entidades públicas, particulares e os cidadãos podem aceder através dos números de telefone **808 257 257** e **21 810 61 91**.

3. Equipas de Terreno

De forma a estar mais próximo dos migrantes, os CNAIM criaram Equipas de Terreno que se deslocam às comunidades, às instituições, a escolas, entre outros serviços, prestando atendimento especializado nas diversas áreas respeitantes à vida dos migrantes.

Os atendimentos são efetuados por mediadores interculturais, que procuram esclarecer e encaminhar os cidadãos estrangeiros sobre as mais variadas questões do quotidiano:

- A regularização da permanência em Portugal;
- O acesso à nacionalidade portuguesa;
- O reagrupamento familiar;
- O acesso à saúde e à educação.

As situações mais complexas e que requeiram uma maior atenção poderão ser encaminhadas para os gabinetes dos CNAIM, tendo em conta a zona de residência do migrante.



4. Rede GIP Imigrante (RGI)

Os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os Centros de Emprego, prestam apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, bem como em formação. A Rede GIP Imigrante resulta de um Acordo de Cooperação entre o ACM, I.P. e o IEFP, I.P.

Estes gabinetes desenvolvem atividades promotoras da inserção do mercado de trabalho que visam:

- Potenciar o acesso ao mercado de trabalho, através da captação e divulgação de ofertas de emprego;
- Promover o acesso a medidas de emprego e de criação do próprio emprego, bem como às oportunidades educativas e formativas, com vista à melhoria das qualificações escolares e profissionais dos migrantes;
- Promover as competências de abordagem ao mercado
- Desenvolver competências empreendedoras.

Nestes gabinetes é possível encontrar todo o tipo de apoio que ajude os migrantes desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, nomeadamente:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas e emprego;
- Apresentação de ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Ao seu dispor estão técnicos com formação específica e continuada, com contacto privilegiado com os Centros Locais e Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes.

The National Support Centres for the Integration of Migrants were created in 2004 to address the various difficulties experienced by immigrants with their integration process in Portugal. Cultural, organizational and legislative differences, together with the various services to which immigrants have to resort, have led ACM, I.P. to create a place that would bring together the main migrant support services, institutions and offices all in the same space.

Concentrated in a single physical location, the offices and services work closely together and aim, in a complete and integrated way, to provide support, to inform, direct, advise and sometimes develop mediation activities on questions asked by users.

Service at support offices is ensured by intercultural mediators from a variety of backgrounds who speak different languages so as to provide support services for migrants. It is important as a part

of reception and proximity, that the mediators speak the same language, know about the different cultures and, many times, have had similar migratory experiences to those who seek them out.

Currently, there are three National Support Centres for the Integration of Migrants (CNAIM), located in Lisbon, Oporto and Faro.

1. Migrant Support Line

The Migrant Support Line is a service that provides information about migration in Portuguese, English, French, Spanish, Russian, Ukrainian, Romanian, Arabic and Creole, and can be accessed by calling **808 257 257** and **(+351) 21 810 61 91** from any part of Portugal or abroad.

Goals:

- Respond immediately to the most frequently asked questions about Immigration Law, Portuguese Nationality, Health, Education, amongst others;
- Respond later whenever, due to the complexity of the matter, it is not possible to do so at the time of the call;
- Respond to questions put via e-mail;
- Forward questions whenever the issues are not within the scope of the Migrant Support Line;
- Detect and advise on serious situations, referring them to the appropriate bodies, whenever required;
- Schedule appointments at the CNAIM offices;
- Provide human resources for face-to-face or written translations, within the framework of protocols between ACM, I.P. and other public institutions.

2. Telephone Translation Service (STT)

The Telephone Translation Service, accessible from any part of Portugal, aims at promoting migrant integration by eliminating the language barrier, allowing simultaneous clarification between the representative of an institution, the translator and the foreign citizen in a telephone conference format.

The STT has a group of translators that guarantees immediate communication in 60 different languages, to which public entities, individuals and citizens can access through the telephone numbers **808 257 257** and **21 810 61 91**.



3. Teams on the Ground

In order to be closer to the migrants, CNAIM has created Teams on the Ground that travel to communities, institutions, schools, amongst other services, providing specialized assistance in the various areas related to the lives of migrants.

The services are provided by intercultural mediators, who seek to clarify and help foreign citizens on the most varied issues of daily life:

- *Regularization;*
- *Access to Portuguese nationality;*
- *Family reunification;*
- *Access to health and education.*

The more complex situations, ones which require greater attention, may be forwarded to the CNAIM offices, taking into account the migrant's area of residence.

4. Network of Immigrant Occupational Insertion Offices (RGI)

The Occupational Insertion Offices (GIPs) are employment support structures which, in close cooperation with the Employment Centres, provide support to unemployed young people and adults in defining or developing their path of integration or reintegration into the labour market, as well as in training. The Immigrant GIP or Occupational Insertion Offices Network is the result of a Cooperation Agreement between ACM, I.P and IEFP, I.P.

These offices carry out labour market integration activities aimed at:

- *Promoting access to the labour market by attracting and disseminating job offers;*
- *Promoting access to employment and job creation measures, as well as educational and training opportunities, with a view to improving the educational and professional qualifications of migrants;*
- *Promoting skills to approach the labour market;*
- *Developing entrepreneurial skills.*

It is possible to find every different kind of support in these offices to help unemployed migrants on their journey of integration or reintegration into the labour market, namely:

- *Information on active employment and training measures, employment and training opportunities, community programmes to support mobility in employment or training;*
 - *Actions to support job search and development of entrepreneurship;*
 - *Referral to training actions or employment measures;*
 - *Receipt and registration of offers and employment;*
 - *Presentation of the unemployed to offers of employment;*
 - *Placement of unemployed in job vacancies;*
 - *Monitor the periodic presentation from beneficiaries of unemployment benefits.*
-

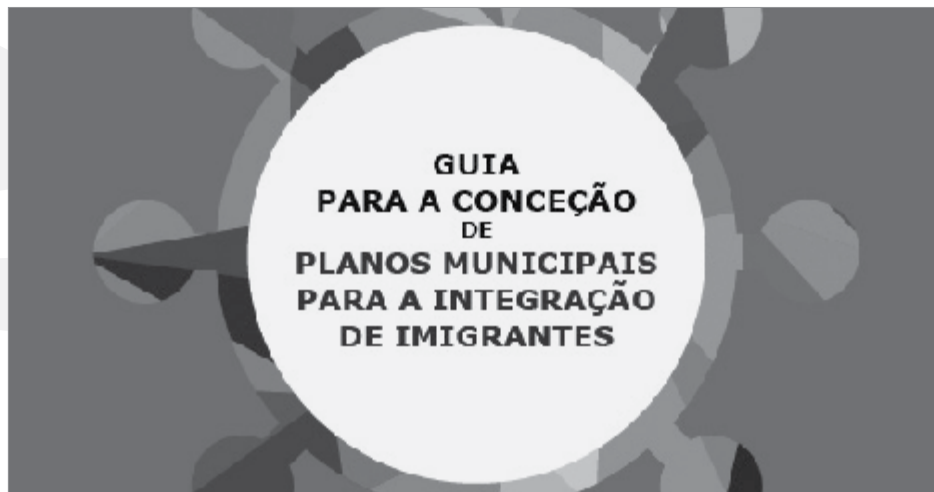


**Gabinete de Apoio às Políticas Locais
de Integração de Migrantes (GAPLIM)**

*Local Policy Support Office
for the Integration of Migrants (GAPLIM)*

www.acm.gov.pt/acm/servicos | www.acm.gov.pt/parceiros/municipios
gaplim@acm.gov.pt

O Gabinete de Apoio às Políticas Locais de Integração de Migrantes tem como objetivo promover o incentivo à construção de políticas de integração de migrantes ao nível local, sensibilizando os diferentes atores locais para as questões do acolhimento e integração, da valorização da diversidade, proporcionando ferramentas que garantam o aprofundamento das políticas locais nos diferentes territórios.



Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento na conceção e implementação de Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM), enquanto estratégia fundamental para uma mais adequada gestão dos fluxos migratórios e contributo para desenvolvimento local;
- Dinamização da Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (RMAD), composta por 95 municípios;
- Disponibilização de ferramentas de caracterização e monitorização das intervenções municipais, nomeadamente o Índice de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (IMAD), bem como de sinalização e divulgação de práticas inspiradoras e inovadoras, passíveis de serem replicadas noutros contextos;
- Acompanhamento de projetos desenvolvidos por autarquias no âmbito das migrações;
- Assegurar e monitorizar o bom funcionamento da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (Rede CLAIM), em parceria com autarquias e entidades da sociedade civil;
- Garantir a formação dos técnicos da Rede CLAIM, ao nível do diagnóstico, planeamento, desenvolvimento e avaliação;
- Garantir a gestão de uma rede de ligação aos CNAIM e demais serviços do ACM, I.P., com vista a assegurar uma maior proximidade e aproveitamento de sinergias entre estes e a Rede CLAIM;
- Desenvolver o plano de comunicação da Rede, garantindo a sua visibilidade, bem como dos resultados da sua atividade.

1. Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM)

Os Planos Municipais para a Integração de Migrantes são instrumentos que incorporam as estratégias de atuação concertadas das diferentes entidades que atuam, a nível local, na área das migrações, contribuindo para uma mais adequada gestão dos fluxos migratórios ao nível do desenvolvimento local.

De âmbito municipal, os PMIM podem agregar mais do que um município, casos em que o Plano poderá assumir um carácter intermunicipal.

As diferentes entidades, públicas e privadas, que atuam na área do acolhimento e integração de imigrantes a nível local, nomeadamente as associações de imigrantes, procedem de forma concertada, envolvendo também cidadãos migrantes e sociedade de acolhimento.

Cada PMIM tem uma Plataforma de acompanhamento e monitorização da sua conceção e implementação, que deverá ser representativa de todos no território, incluindo entidades públicas e privadas que desenvolvam competências nesta área e pessoas singulares (migrantes e sociedade de acolhimento).

2. Índice dos Municípios Amigos da Diversidade (IMAD)

O Índice dos Municípios Amigos da Diversidade é uma ferramenta de apoio à caracterização e monitorização das políticas locais de acolhimento e integração de migrantes. É um inquérito por questionário que cobre todas as áreas transversais ao processo multivetorial de integração dos migrantes na sociedade portuguesa.

O seu objetivo central é facultar às instituições locais (públicas e da sociedade civil), com intervenção ao nível da integração de migrantes, um retrato da realidade local, que lhes permita aferir o universo de políticas locais relevantes nesta matéria e medir a efetividade dessas políticas, em termos de resposta às necessidades e a identificação de práticas inspiradoras, fomentando que possam ser replicadas noutros contextos.

3. Práticas Inspiradoras de âmbito local

Com a aplicação do IMAD chegou-se a um mapeamento de práticas inspiradoras, sinalizadas pelas entidades onde o questionário foi aplicado.

Estes recursos resultam das intervenções desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas locais, que trabalham na área do acolhimento e integração de migrantes, e apresentam-se como exemplos de práticas bem-sucedidas, com potencial de disseminação.

4. Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (RMAD)

A Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade constitui-se como uma rede pioneira disponível para conceber, implementar e avaliar políticas locais estruturantes e sustentáveis, tendo em vista Planos Municipais transversais ao processo multivetorial de acolhimento e integração dos migrantes ao nível local. Atualmente, a RMAD conta com perto de uma centena de municípios, de norte a sul do país e regiões autónomas.

5. Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (Rede CLAIM)

Criada em 2003, a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes integra vários gabinetes distribuídos de norte a sul do país e ilhas, onde é prestado atendimento personalizado, realizado por técnicos habilitados para o efeito.

Em 2016, foi aprovada a Portaria n.º 203/2016, que cria a Rede Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (RNAIM), da competência do ACM, I.P., que inclui os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes e os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes.

6. Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes são gabinetes de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visam ajudar a responder às necessidades dos migrantes em diferentes áreas:

- Regularização da Situação Migratória;
- Nacionalidade;
- Reagrupamento Familiar;
- Habitação;
- Trabalho;
- Segurança Social;
- Retorno Voluntário;
- Saúde;
- Educação;
- Formação Profissional;
- Empreendedorismo;
- Apoio ao Associativismo.



Espaços de informação descentralizada, os CLAIM encontram-se ligados aos CNAIM. A estrutura CLAIM tem como missão proporcionar aos cidadãos migrantes respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração.

Com o intuito de promover uma integração de proximidade, os CLAIM resultam de parcerias estabelecidas entre ACM, I.P. e autarquias ou entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado. Em algumas regiões, esse atendimento é prestado em regime de itinerância, fazendo chegar o serviço junto de cidadãos migrantes que, de outro modo, a ele não têm acesso, seja por falta de mobilidade ou ausência de outros recursos.

The Local Policy Support Office for the Integration of Migrants (GAPLIM) aims to promote Integration policies at the local level, raising the awareness of the different local actors to issues concerning reception and integration, valuing diversity and providing tools to ensure better local policies in the different areas.



Developed activities:

- Following-up on the design and implementation of Municipal Plans for the Integration of Migrants (PMIM), as a fundamental strategy for a more adequate management of migratory flows and contribution to local development;
- Promoting the Network of Municipalities of Friends of Immigrants and Diversity (RMAD), composed of 95 municipalities;
- Making available of tools for characterizing and monitoring municipal interventions, such as the Index of Municipalities, Friends of Immigrants and Diversity (IMAD), as well as signalling and disseminating inspiring and innovative practices that can be replicated in other contexts;
- Following-up projects developed by municipalities in the area of migration;
- Ensuring and monitoring the proper functioning of the Network of Local Support Centres for the Integration of Migrants, in partnership with municipalities and civil society bodies;
- Ensuring training of CLAIM Network professionals, at the level of diagnosis, planning, development and evaluation;
- Ensuring management of a network that links to CNAIM and other services of ACM, I.P., in order to ensure greater proximity and use of synergies between these and the CLAIM Network;
- Developing the Network communication plan, guaranteeing its visibility, as well as the results of its activity.

1. Municipal Plans for the Integration of Migrants (PMIM)

The Municipal Plans for the Integration of Migrants are instruments that incorporate the concerted action strategies of the different entities that act at local level in the area of migration, contributing to a more appropriate management of migratory flows at the level of local development.

At the municipal level, PMIMs can add and merge more than one municipality, in which case the Plan may take on an inter-municipal nature.

The different entities, both public and private, that operate in the area of immigrant reception and integration at the local level, in particular immigrant associations, proceed in a concerted manner, which also involve migrants and the host society.

Each PMIM has an accompanying and monitoring platform for its design and implementation, which should be representative of everyone in the area, including public and private entities and individuals that develop skills in this area (migrants and host society).

2. Index of Municipalities Friends of Immigrants and Diversity (IMAD)

The Index of Municipalities Friends of Immigrants and Diversity is a support tool for the characterization and monitoring of local policies concerning the reception and integration of migrants. It is a questionnaire survey that covers all the areas transversal to the multi-sectoral process of integration of migrants into Portuguese society.

Its key objective is to provide local institutions both from public and civil society, with intervention at the level of migrant integration, a picture of the local reality, enabling them to gauge the range of relevant local policies in this field and to measure the effectiveness of these policies in terms of responding to needs and identifying inspiring practices, encouraging them to be replicated in other contexts.

3. Local Inspiring Practices

With the application of IMAD, there was a mapping of inspiring practices indicated by the entities where the questionnaire was applied.

These resources are the result of interventions carried out by local public and private entities working in the area of migrant reception and integration and are highlighted as examples of successful practices with potential for dissemination.

4. Network of Municipalities Friends of Immigrants and Diversity (RMAD)

The Network of Municipalities Friends of Immigrants and Diversity is a pioneering network available to design, implement and evaluate local structural and sustainable policies, in view of Municipal Plans transversal to the multi-sectoral process of reception and integration of migrants at the local level. Currently, RMAD has close to a hundred municipalities, from north to south of the country as well as in the autonomous regions.



5. Network of Local Support Centres for the Integration of Migrants (CLAIM Network)

Created in 2003, the Network of Local Support Centres for the Integration of Migrants combines various offices distributed from north to south of the country and in the islands, where personalized assistance is provided by qualified experts.

In 2016, Ordinance No. 203/2016 was approved, which established the National Support Network for the Integration of Migrants (RNAIM), within the responsibility of ACM, I.P., which includes the National Support Centres for the Integration of Migrants as well as the Local Support Centres.

6. Local Support Centres for the Integration of Migrants (CLAIM)

The Local Support Centres for the Integration of Migrants are decentralized reception, information and support offices which aim to help respond to the needs of migrants in different areas:

- *Regularization of the migratory situation;*
- *Nationality;*
- *Family Reunification;*
- *Housing;*
- *Employment;*
- *Social Security;*
- *Voluntary Return;*
- *Health;*
- *Education;*
- *Professional Training;*
- *Entrepreneurship;*
- *Support for Representative Associations.*

With decentralized information areas, CLAIM are linked to CNAIM, and aim to provide migrants with local responses concerning the needs of reception and integration.

With the objective of promoting outreach integration, CLAIM results from partnerships established between ACM, I.P., and municipalities or civil society entities which, cooperatively, promote an integrated service. In some regions, this service is provided on a mobile basis, making the service available to migrant citizens who otherwise, do not have access, either because of lack of mobility or lack of other resources.



**Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados
(NAIR)**

*Support Unit for the Integration of Refugees
(NAIR)*

www.acm.gov.pt | www.refugiados.acm.gov.pt | refugiados@acm.gov.pt

A responsabilidade do ACM I.P. é, nos termos das atribuições que lhe são cometidas, o apoio na integração das pessoas refugiadas, incluindo as pessoas com necessidade de proteção internacional recolocadas, reinstaladas e espontâneas.

Para o efeito, com a publicação da Portaria n.º 203/2016, de 25 de julho, foram reconfigurados e adaptados os serviços do ACM, I.P. em especial, os Centros Nacionais e Locais de Apoio à Integração de Migrantes para assegurar às pessoas refugiadas os serviços adequados às suas necessidades.

Para a implementação e execução das políticas de acolhimento e integração de pessoas refugiadas e beneficiárias de proteção internacional, foi criado um Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados, que tem a seu cargo, entre outras, as seguintes funções:

- a atualização permanente do mapeamento das disponibilidades para acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal;
- o registo e atualização permanente de acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal;
- o apoio e acompanhamento local das instituições que acolhem pessoas refugiadas no sentido de apoiar a integração;
- o acompanhamento à chegada, no aeroporto, em articulação com as instituições de acolhimento;
- a sensibilização da opinião pública para a temática dos refugiados;
- o apoio às instituições no processo de integração, nomeadamente através da disponibilização dos serviços dos Centros Nacionais e Locais de Apoio à Integração de Migrantes, Serviço de Tradução Telefónica, Programa Português para Todos, através da sua versão em *e-learning*, com vista à aprendizagem da língua portuguesa;
- assegurar, através dos Gabinetes de Assuntos Sociais e Inclusão, existentes nos CNAIM (Lisboa, Norte e Algarve), a mediação no âmbito da intervenção social;
- assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários no âmbito da missão conferida ao ACM, I.P.;
- assegurar a representação do ACM, I.P. nas instâncias nacionais e internacionais.





The responsibility of the High Commission for Migration (ACM, I.P.) is, within the terms of its assigned attributions, to support the integration of refugees, including those relocated, resettled and spontaneous in need of international protection.

To this end, with the publication of the Ordinance No. 203/2016 of July 25, ACM, I.P. services were reconfigured and adapted, in particular, the National and Local Support Centres for the Integration of Migrants (CNAIM and CLAIM) to ensure refugees are provided with adequate services to their needs.

For the implementation and execution of the policies for the reception and integration of refugees and beneficiaries of international protection, a Support Unit for the Integration of Refugees was created, responsible for the following, among others:

- *permanent update of the mapping of availabilities for the reception of refugees in Portugal;*
- *registration and permanent update of the reception of refugees in Portugal;*
- *support and monitoring of local institutions hosting refugee people to support integration;*
- *assistance on arrival at the airport, in coordination with the foster institutions;*
- *raising public awareness on refugee issues;*
- *support the institutions in the integration process, in particular through the provision of the services of the National Support Centres for the Integration of Migrants, Local Support Centres for the Integration of Migrants, Telephone Translation Service (STT), Portuguese for All Programme, through its e-learning version, aiming at learning the Portuguese language;*
- *ensure mediation in the scope of social intervention, through the Social Affairs and Inclusion Offices in the CNAIMs (Lisbon, North and Algarve);*
- *take over the monitoring and allocation of community European Union funds within the framework of the mission conferred to ACM, I.P.;*
- *ensure the representation of ACM, I.P. in national and international instances.*



Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante (GAEM)

Migrant Entrepreneur Support Office (GAEM)

www.acm.gov.pt/empreender | www.facebook.com/empreendedorismoimigrante
gaem@acm.gov.pt

O Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante gere as diversas iniciativas de apoio ao empreendedor migrante e apoia tecnicamente no desenrolar da ideia de negócio.

As atividades do GAEM assentam em quatro domínios:

1. Capacitação no desenvolvimento de uma ideia de negócio, que se reflete nas seguintes iniciativas:

- **Projeto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI)**, que visa fomentar o empreendedorismo junto das comunidades imigrantes, em particular aquelas que residem em territórios onde se verifica uma ausência deste tipo de resposta;
- Outras ações de capacitação dirigidas a públicos específicos e que seguem a metodologia do PEI (**PEPEI - Projeto de Empreendedorismo Para Estudantes Internacionais; REFUJOBS – eixo Capacitação de pessoas refugiadas para o desenvolvimento de iniciativas de autoemprego**);
- *Workshops* com temáticas diversas que complementam o apoio prestado nas ações de capacitação e nos atendimentos. Esta iniciativa é também dirigida a qualquer migrante que, não sendo acompanhado pelo GAEM, tenha interesse em obter mais informações ou desenvolver uma matéria relevante para o seu projeto ou negócio.

2. Apoio técnico na criação de um plano de negócio, na implementação e na gestão do negócio, que se reflete nas seguintes atividades:

- **Atendimento especializado**, tendencialmente presencial, que visa o apoio especializado a empreendedores migrantes, orientando-os nas diversas fases de um negócio (planeamento, implementação e dissolução);
- **Visitas de acompanhamento** aos estabelecimentos dos empreendedores apoiados pelo gabinete, no âmbito das diversas iniciativas do GAEM.

3. Divulgação das iniciativas empreendedoras:

- **Feiras de empreendedores: Loja/Espaço POP-UP** nos CNAIM do Norte, Lisboa e Algarve;
- **Divulgação dos projetos e iniciativas de apoio ao empreendedorismo** nos diversos canais do ACM, I.P.



4. Estabelecimento de contactos institucionais com entidades que dispõem de apoios direcionados aos empreendedores.

O GAEM dirige-se a qualquer migrante que tenha uma ideia de negócio e que procure apoio para a sua estruturação, implementação ou gestão, independentemente da sua complexidade ou valor do investimento financeiro.

The Migrant Entrepreneur Support Office manages various initiatives to support the migrant entrepreneur and technically assist him or her in the development of the business idea.

GAEM activities are based on four areas:

1. Training in the creation of a business plan, which is reflected in the following initiatives:

- **Project for the Promotion of the Immigrant Entrepreneurship (PEI)**, which aims to promote entrepreneurship among immigrant communities, with special focus on those residing in more vulnerable neighbourhoods;
- **Other training actions aimed at specific audiences that follow PEI methodology (PEPEI – Entrepreneurship Project for International Students; REFUJOBS – Training of refugees for the development of self-employment initiatives);**
- *Workshops that complement the support provided either by the training actions and the attendance. These workshops are also addressed to any migrant who, unaccompanied by GAEM, is interested in obtaining more information or developing a subject relevant to their project or business.*

2. Technical support in the creation of a business plan, in the implementation and management of the business, which is reflected in the following activities:

- **Specialized attention**, usually face-to-face, aimed at providing specialized support to migrant entrepreneurs, guiding them through the various phases of a business (planning, implementation and dissolution);
- **Follow-up visits** to entrepreneur establishments supported by the office, within the framework of GAEM's various initiatives.

3. Dissemination of entrepreneurial initiatives:

- **Entrepreneur Fairs: Shop POP-UP Space** in the CNAIM of the North, Lisbon and Algarve;
- **Dissemination of projects and initiatives to support entrepreneurship** in the various channels of ACM, I.P.

4. Establishment of institutional contacts with entities that have support directed at entrepreneurs.

GAEM is aimed at any migrant with a business idea and who seeks support for its structuring, implementation or management, regardless of its complexity or amount of financial investment.



Núcleo para o Diálogo Intercultural (NDI)

Intercultural Dialogue Unit (NDI)

www.acm.gov.pt

O Núcleo para o Diálogo Intercultural tem como missão implementar projetos ou atividades de interação positiva entre diferentes comunidades e culturas, promovendo o diálogo intercultural e inter-religioso, e envolvendo segmentos-chave da sociedade portuguesa e parceiros estratégicos para cada domínio.

Educação Intercultural

1. Rede de Escolas para a Educação Intercultural

Rede de escolas comprometidas na promoção do acolhimento, integração e sucesso educativo de todas as crianças e jovens, independentemente das suas origens culturais ou nacionais, e na promoção de uma cultura e prática de abertura à diferença e de estabelecimento de relações positivas de interação e aproximação entre membros da comunidade educativa e do território em que se insere.

Selo Escola Intercultural

Distinção de escolas que se destacam no desenvolvimento de projetos promotores do reconhecimento e valorização da diversidade, como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos.

Estas iniciativas resultam de um trabalho conjunto entre o ACM, I.P., Direção-Geral da Educação e Fundação Aga Khan Portugal.

Kit Intercultural Escolas

Recursos para escolas e famílias sobre a temática da diversidade cultural e religiosa – jogos, livros, manuais, pósteres.

escolaintercultural@acm.gov.pt

2. Formação – Bolsa de Formadores

Oferta formativa, em todo o país e a título gratuito, de um conjunto de ações de formação de curta duração nas áreas das migrações e da aprendizagem intercultural.

formacaoacm@acm.gov.pt





3. Carta Portuguesa para a Diversidade

Documento de subscrição voluntária que visa encorajar as empresas e organizações de vários setores (público, privado, com e sem fins lucrativos), a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade.

www.cartadiversidade.pt

4. Mediação Intercultural

Intervenção em contextos e territórios de diversidade cultural que facilita, simultaneamente, a integração e o diálogo intercultural. A mediação é um processo que contribui para melhorar a comunicação intercultural, a relação e a integração de pessoas ou grupos presentes num território, visando sobretudo a coesão social, o desenvolvimento e a vivência plena da cidadania.

Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI)

Rede de entidades do Ensino Superior, Universidades e Politécnicos, dinamizada pelo ACM, I.P., com o objetivo de congregar esforços e interesses, no aprofundamento do conhecimento e implementação de práticas de mediação intercultural, potenciando sinergias nas áreas da formação, da investigação e da consultoria a projetos no terreno.

mediacaointercultural@acm.gov.pt

5. Diálogo Inter-religioso

Valorização da diversidade religiosa na sociedade portuguesa, dando visibilidade às comunidades religiosas mais representativas em Portugal, promovendo e aprofundando o diálogo inter-religioso que já é prática entre as várias comunidades em Portugal, e valorizando o fenómeno religioso como espaço de vivência de cidadania, tolerância e mútuo entendimento, bem como meio privilegiado de integração de cidadãos migrantes.

inter-religioso@acm.gov.pt

The Intercultural Dialogue Unit has the mission to implement projects or activities of positive interaction among different communities and cultures, promoting inter-cultural and inter-religious dialogue, and involving key segments of Portuguese society and strategic partners for each domain.

Intercultural Education

1. Network of Schools for Intercultural Education

A network of schools committed to promoting the reception, integration and educational success of all children and young people, regardless of their cultural or national origins, and promoting a culture and practice of opening up to difference and establishing positive relations of interaction and closeness between members of the educational community and the area in which they are integrated.

Intercultural Schools Stamp

Resources for schools and families on the theme of cultural and religious diversity – games, books, manuals, posters.

These initiatives are the result of joint work between ACM, I.P., Directorate-General for Education and Aga Khan Foundation.

Intercultural School Kit

Awarding Schools that stand out in the development of projects promoting the recognition and appreciation of diversity, as an opportunity and source of learning for all.

escolaintercultural@acm.gov.pt

2. Training – Network of Trainers

Providing training throughout the country, free of charge, through a set of short-term training actions in the areas of migration and intercultural learning.

formacaoacm@acm.gov.pt

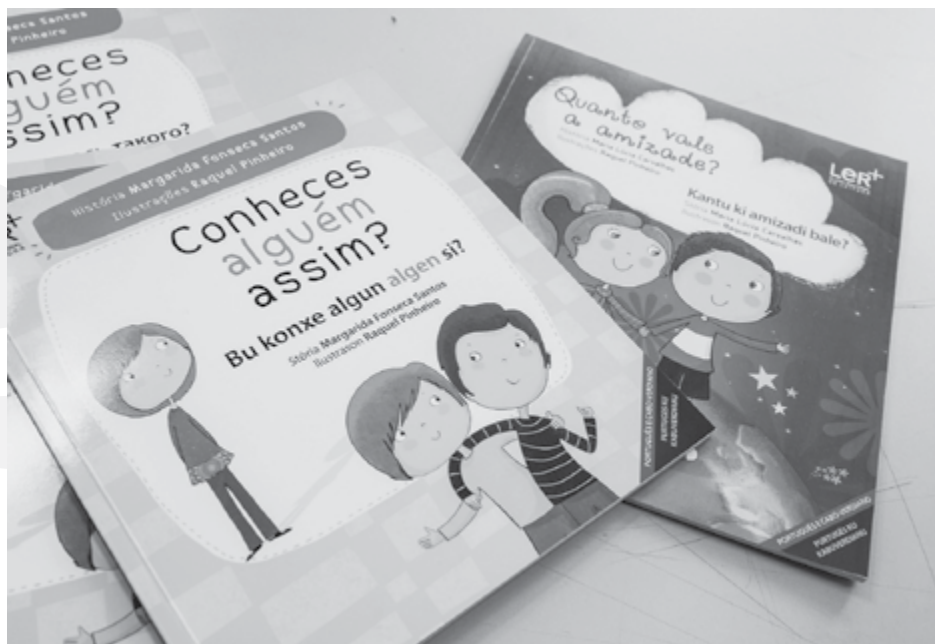
3. Portuguese Charter for Diversity

A voluntary subscription document, which aims to encourage companies and organizations from various sectors (public, private, for-profit and non-profit) to implement and develop internal policies and practices to promote diversity.

www.cartadiversidade.pt/

4. Intercultural Mediation

Intervention in contexts and areas of cultural diversity that simultaneously facilitates integration and intercultural dialogue. Mediation is a process that contributes to improving intercultural communication, the relationship and integration of people or groups present in an area, aiming in particular towards social cohesion, development and to experience citizenship fully.



Higher Education Network for Intercultural Mediation (RESMI)

A network of Higher Education institutions, Universities and Polytechnical schools, promoted by ACM, I.P. with the objective of joining efforts and interests, in deepening knowledge and implementation of intercultural mediation practices, fostering synergies in the areas of training, research and consultancy to projects in the field.

mediacaointercultural@acm.gov.pt

5. Inter-religious Dialogue

Enhancing and appreciating religious diversity in Portuguese society, giving visibility to the most representative religious communities in Portugal, promoting and deepening the inter-religious dialogue that already takes place among the various communities in Portugal, and valuing the religious phenomenon as a place for experiencing citizenship, tolerance and mutual understanding, as well as a privileged means of integration of migrant citizens.

inter-religioso@acm.gov.pt



Programa de Mentores para Migrantes

Mentoring Programme for Migrants

<https://mentores.acm.gov.pt> | mentores@acm.gov.pt

O Programa Mentores para Migrantes, parte do Núcleo de Apoio à Integração de Migrantes, promove, através do voluntariado, experiências de troca, entreaajuda e apoio entre cidadãos, permitindo o conhecimento mútuo, ao mesmo tempo que as diferenças se esbatem na resolução das mesmas dificuldades, preocupações e desafios do dia a dia.

Esta é, não apenas uma medida de acolhimento e integração de migrantes, mas também, uma forma de sensibilizar para o diálogo intercultural, participação e voluntariado na sociedade. O acolhimento é proporcionado por mentores voluntários que apoiam os migrantes em diferentes áreas para a sua melhor integração em Portugal.

Promovido pelo ACM, I.P., o Programa Mentores é desenvolvido, por todo o país, por um conjunto de parceiros locais.



The Mentoring Programme for Migrants, also part of the Support Unit for the Intergration of Migrants, promotes through volunteering, the exchange of experiences, mutual assistance and support between citizens, allowing for mutual knowledge at the same time that differences fade in the resolution of the same struggles, daily worries and challenges.

This is not only a measure for reception and integration of migrants but also a way of raising awareness for intercultural dialogue, participation and volunteering in society. Reception is provided by volunteer mentors who support migrants in different areas for a better integration in Portugal.

Promoted by ACM, I.P., the Mentoring Programme is developed throughout the country by a group of local partners.



Programa Português para Todos (PPT)

Portuguese for All Programme (PPT)

www.acm.gov.pt | ppt@acm.gov.pt

1. Programa Português para Todos (PPT)

O Programa Português para Todos visa a integração dos migrantes através da promoção de cursos de Língua Portuguesa e de cursos de Português técnico.

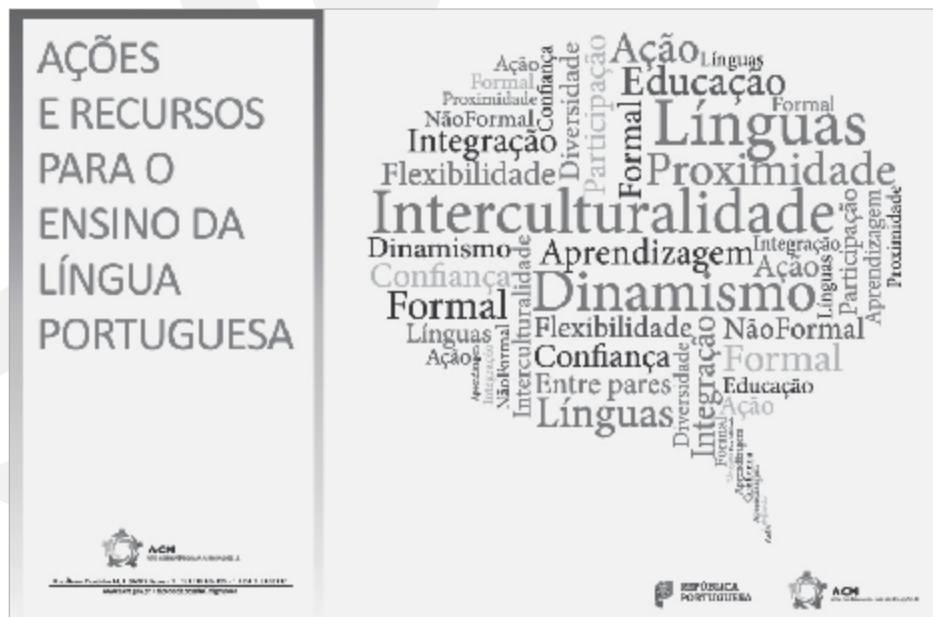
Esta é uma iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros (PCM), do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Educação. O ACM, I.P. – enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) – é o gestor deste Programa.

Os cursos que integram o Programa PPT são cofinanciados pelo Fundo Social Europeu (FSE) e encontram-se regulamentados pelas Portarias n.º 1262/2009, de 15 de outubro, e n.º 216-B/2012, de 18 de julho.

Os cursos são gratuitos e são implementados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), nas escolas da rede pública, e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.), através dos centros de emprego e formação profissional.

Os cursos de Língua Portuguesa, com uma carga horária de 150 horas, certificam ao Nível A2 – Utilizador Elementar e Nível B2 – Utilizador Independente, do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

Os formandos que concluem com sucesso os cursos de Língua Portuguesa obtêm um certificado



útil para efeitos de acesso à nacionalidade, autorização de residência permanente e/ou estatuto de residente de longa duração.

Os cursos de português técnico, com uma carga horária de 25 horas, especializados nas áreas do Comércio, Hotelaria, Cuidados de Beleza, Construção Civil e Engenharia Civil, visam um melhor acesso e integração no mercado de trabalho.

2. Ações de Educação Não Formal

Sendo reconhecida a importância da educação não formal em contexto nacional e comunitário, como parte essencial do processo de aprendizagem ao longo da vida, e considerando que a mesma é vista como complementar e não contraditória ou alternativa à educação formal, o ACM, I.P. apoia, no âmbito do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), ações de aprendizagem da língua portuguesa, por via da educação não formal.

Estas ações enquadram-se nas seguintes tipologias:

- Ações de Língua Portuguesa, com vista à certificação no final, em entidade competente, que visam dotar os participantes de conhecimentos que permitam a sua certificação (Nível A2 – Utilizador Elementar, do QECR);
- Ações de Iniciação ao Português, com a finalidade de dotar os participantes de conhecimentos básicos que permitam a sua integração social e profissional;
- Ações de Alfabetização, com o objetivo de munir os participantes de competências de leitura e escrita, que contribuam para a sua autonomia enquanto cidadãos migrantes, com vista à sua integração em outras ofertas formativas.

3. Recursos

3.1. Plataforma de Português *Online*

A Plataforma de Português *Online*, disponível em pptonline.acm.gov.pt, apresenta conteúdos para aquisição do Português Europeu por adultos falantes de outras línguas.

Esta plataforma é uma ferramenta que permite ao utilizador praticar a língua nas atividades linguísticas de compreensão do oral, compreensão da leitura e produção escrita, bem como aprender e alargar o vocabulário e os conhecimentos de gramática, úteis para o dia a dia.

Os conteúdos, organizados em dois níveis – Nível A e Nível B, estão descritos nos dois referenciais “O Português para Falantes de Outras Línguas – O Utilizador Elementar no País de Acolhimento” e “O Português para Falantes de Outras Línguas – O Utilizador Independente no País de Acolhimento”. Estes dois documentos interpretam as descrições dos níveis apresentados no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, produzido pela Unidade de Política Linguística do Conselho da Europa.

A plataforma encontra-se organizada em 24 módulos temáticos funcionais, apresentados nos formatos texto, áudio, vídeo e imagem, e disponível em Português, Inglês e Árabe.

3.2. Plataforma de Recursos Pedagógicos

A Plataforma de Recursos Pedagógicos, disponível em **ppt.acm.gov.pt**, é uma plataforma de *e-learning* desenvolvida em *software moodle* para apoio ao ensino da Língua Portuguesa aos estrangeiros em contexto formativo, destinando-se aos professores e formadores que ministram os cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros que certificam ao Nível A2 – Utilizador Elementar.

A plataforma tem por base os conteúdos do Referencial “O Português para Falantes de Outras Línguas – O Utilizador Elementar no País de Acolhimento” e reúne um conjunto de recursos pedagógicos que potenciam a interatividade entre formandos e formadores, nomeadamente textos, exercícios, áudios, vídeos e animações.

O professor/formador interessado em utilizar a Plataforma de Recursos Pedagógicos deverá enviar o seu pedido para **ppt@acm.gov.pt**, indicando para o efeito, o nome e a entidade/organização.

3.3. Caderno de Formação – Propostas de Atividades e Exercícios

O Caderno de Formação – Propostas de Atividades e Exercícios dirige-se a um público heterogéneo de imigrantes jovens e adultos, utilizadores elementares da Língua Portuguesa, cujo nível de proficiência linguística corresponde aos Níveis A1 e A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O objetivo central é explorar e desenvolver as competências de receção e produção, levando o formando a comunicar em português, dando-lhe também a conhecer aspetos da cultura portuguesa mais relevantes para este público-alvo. Concebido para ser utilizado em sala de aula com um formador, a sua metodologia fundamenta-se no princípio de que o uso da língua tem como objetivo a comunicação.

3.4. Guia para o Ensino do Português Enquanto Língua de Acolhimento (PLA) no Contexto da Educação Não Formal (ENF)

O Guia para o Ensino do Português enquanto Língua de Acolhimento no Contexto da Educação Não Formal propõe orientações técnicas para a organização de ações de ENF vocacionadas para nacionais de países terceiros, realizadas no âmbito do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração.

O Guia destina-se às entidades promotoras das ações de ENF, bem como aos formadores/educadores responsáveis pela dinamização destas mesmas ações.



1. Portuguese for All Programme (PPT)

The Portuguese for All Programme aims to integrate migrants through the promotion of Portuguese Language courses and technical Portuguese courses.

This is a joint initiative of the Presidency of the Council of Ministers, the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security and the Ministry of Education. ACM, I.P. – as the Intermediate Body of the Social Inclusion and Employment Operational Programme – is the manager of this Programme.

The courses included in the PPT Programme are co-financed by the European Social Fund and are regulated by Decree No. 1262/2009 of 15th October and Decree No. 216-B/2012 of 18th July.

The courses are free of charge and are implemented by the Directorate-General for Schools (DGEstE), in government state schools and the Employment and Vocational Training Institute (IEFP, I.P.), through employment and vocational training centres.

Portuguese Language courses, with a workload of 150 hours, certify Level A2 – Elementary User and Level B2 – Independent User, of the Common European Framework of Reference for Languages (CEFR).

Trainees who successfully complete these Portuguese Language courses obtain a certificate that is useful for access to nationality, permanent residence permit and / or long-term resident status.

Technical Portuguese courses, with a workload of 25 hours, specialized in the areas of Retail, Hostelry, Beauty Care, Build Construction and Civil Engineering, aim a better access and integration in the labour market.

2. Non-formal Education Initiatives

Recognizing the importance of non-formal education in the national and community context as an essential part of the lifelong learning process and considering that it is seen as complementary and not contradictory or alternative to formal education, ACM, I.P. supports, through the Asylum, Migration and Integration Fund (AMIF), activities for learning Portuguese through non-formal education.

These actions fall into the following types:

- *Portuguese Language Initiatives with certification at the end, by a competent entity, that aim to provide participants with knowledge to enable their certification (Level A2 – Elementary User, from CEFR).*
- *Basic Portuguese Initiatives, with the purpose of providing the participants with basic knowledge that allows for their social and professional integration;*
- *Literacy Initiatives aiming to provide participants with reading and writing skills that contribute to their autonomy as immigrant citizens, with a view to their integration into other training opportunities.*

3. Resources

3.1. Online Platform for Portuguese

The Online Platform for Portuguese, available at pptonline.acm.gov.pt presents content for the acquisition of European Portuguese by adults who speak other languages.

This platform is a tool that allows the user to develop listening, reading and writing skills. In addition, it also allows the user to learn and extend vocabulary and grammar knowledge to use the language.

The contents, organized in two levels – Level A and level B, are described in the two reference frameworks “Portuguese for Speakers of Other Languages – The Elementary User in the Host Country” and “Portuguese for Speakers of Other Languages – The Independent User in the Host Country”. These two documents interpret the descriptions of the levels presented in the Common European Framework of Reference for Languages produced by the Language Policy Unit of the Council of Europe.

The platform is organized in 24 functional thematic modules, presented in text, audio, video and image format and are available in Portuguese, English and Arabic.

3.2. Pedagogical Resources Platform

The Pedagogical Resources Platform, available at ppt.acm.gov.pt is an e-learning platform developed in Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment or “moodle” software to support the teaching of Portuguese for foreigners in a training context, targeting teachers and trainers who provide Portuguese language courses for foreigners that certify at Level A2 – Elementary User.

The platform is based on the contents of “Portuguese for Speakers of Other Languages – The Elementary User in the Host Country” and brings together a set of pedagogical resources that enhance interactivity between trainees and trainers, namely texts, exercises, audios, videos and animations.

The teacher / trainer interested in using the Pedagogical Resources Platform should send their request to ppt@acm.gov.pt indicating, for this purpose, the name and the entity / organization.

3.3. Training Book – Proposals of activities and exercises

The *Training Book – Proposals of Activities and Exercises* is aimed at a heterogeneous audience of young and adult immigrants, elementary users of the Portuguese Language, whose level of linguistic proficiency corresponds to Levels A1 and A2 according to the Common European Framework of Reference for Languages.

The key objective is to explore and develop the skills of reception and production, leading the learner to communicate in Portuguese, and also giving them information about Portuguese culture that are most relevant to this target audience. Designed to be used in the classroom with a trainer, its methodology is based on the principle that the objective of using language is communication.

3.4. Guide for Teaching Portuguese as a Host Language (PLA) in the Context of Non-Formal Education (ENF)

The *Guide for Teaching Portuguese as a Host Language in the context of Non-Formal Education* proposes technical guidelines for the organization of initiatives aimed at third-country nationals carried out within the framework of the Asylum, Migration and Integration Fund.

The *Guide* is intended for entities that promote non-formal education initiatives, as well as for trainers / educators who are responsible for promoting these same initiatives.





**Gabinete de Apoio Técnico às Associações
de Imigrantes (GATAI)**

*Technical Support Office for Immigrant
Associations (GATAI)*



www.acm.gov.pt | gatai@acm.gov.pt

Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI)

O Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes desenvolve a sua ação centrada nas associações de imigrantes, estando preparado para apoiá-las nas suas iniciativas, na sua capacitação e promoção, bem como no acompanhamento do Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI), assumindo assim as seguintes responsabilidades:

- Apoio no planeamento, implementação e avaliação das iniciativas das associações de imigrantes;
- Colaboração técnica, avaliação e acompanhamento dos apoios financeiros destinados às iniciativas das associações de imigrantes no âmbito do PAAI;
- Ações de capacitação das associações de imigrantes, através da formação dos seus líderes e também, da construção de instrumentos de facilitação do desenvolvimento de iniciativas em prol do acolhimento e da integração dos imigrantes e seus descendentes residentes em Portugal. A este nível, está a ser desenvolvido o Programa SIM (Sustentabilidade, Impacto e Mudança) que visa a criação de oportunidades de formação em áreas fundamentais para o desenvolvimento do seu trabalho, enquanto agentes de transformação social junto das comunidades imigrantes;
- Promoção do associativismo imigrante, através da sensibilização dos imigrantes e seus descendentes, para a importância da sua participação em estruturas organizadas da sociedade civil, e das entidades públicas e privadas, para a relevância do associativismo imigrante na integração dos imigrantes e seus descendentes;
- Reconhecimento das associações de imigrantes como representativas dos imigrantes e seus descendentes.

Áreas de Atuação

- Reconhecimento
- Apoio Técnico
- Apoio Financeiro





Technical Support Office for Immigrant Associations (GATAI)

The Technical Support Office for Immigrant Associations develops its action targeting immigrant associations, being prepared to support them in their initiatives, training and promotion, as well as in monitoring the Immigrant Associations Support Programme (PAAI), and in so doing, taking on the following responsibilities:

- Support in the planning, implementation and evaluation of initiatives of immigrant associations;
- Technical collaboration, evaluation and monitoring of financial support for the initiatives of immigrant associations under PAAI;
- Training immigrant associations, through training their leaders and also, construction of instruments to facilitate development of initiatives to welcome and integrate immigrants and their descendants who are resident in Portugal. The SIM Programme (Sustainability, Impact and Change) is being developed to create training opportunities in key areas for development of their work, as agents of social transformation amongst immigrant communities;
- Promotion of immigrant associations, through awareness-raising of immigrants and their descendants, the importance of their participation in organized structures of civil society, and of public and private entities, to the importance of immigrant associations in the integration of immigrants and their descendants;
- Recognition of immigrant associations as representative of immigrants and their descendants.

Áreas de Atuação

- Recognition
- Technical support
- Financial support



Programa Escolhas (PE)

Choices Programme (PE)

www.programaescolhas.pt | www.facebook.com/programa.escolhas.3
escolhas@programaescolhas.pt

O Programa Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no ACM, I.P. com a missão de promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Atualmente na sua 6.ª geração, a decorrer até 31 de dezembro de 2018, o Programa Escolhas celebrou protocolos com 90 projetos de inclusão social em comunidades vulneráveis, no ano de 2016, e financiou, já no ano de 2017, mais 22, estando atualmente em curso um total de 112 projetos locais.

Ao longo das suas diferentes gerações, o Programa Escolhas tem vindo a ser financiado pelo Orçamento de Estado, com dotações do Instituto da Segurança Social e da Direção-Geral da Educação, bem como de fundos estruturais, nomeadamente na 5.ª geração do Escolhas, pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH), e atualmente pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEL), no âmbito do Portugal 2020.

O PE estrutura-se em torno de cinco áreas estratégicas de intervenção, que se materializam nas seguintes medidas:

- 1. Educação e formação:** visa a inclusão escolar e a educação não formal, bem como a formação e qualificação profissional;
- 2. Empregabilidade e emprego:** centrada na promoção do emprego e empregabilidade, favorecendo a transição para o mercado de trabalho;
- 3. Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários:** visa a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários;
- 4. Inclusão digital:** sendo uma medida de caráter transversal, potencia as restantes medidas e visa apoiar a inclusão digital, através da implementação de Centros de Inclusão Digital;
- 5. Capacitação e empreendedorismo:** promove o apoio ao empreendedorismo e capacitação dos jovens.

O Programa Escolhas é reconhecido como uma das políticas públicas mais eficazes e eficientes na promoção da inclusão social de crianças e jovens em risco, nomeadamente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, destacando-se, entre outras, as seguintes distinções:

- 2008.** Identificado como uma das sete Boas Práticas mundiais no I Relatório Mundial sobre Segurança nas Comunidades, atribuído pelo International Center for the Prevention of Crime (Canadá);
 - 2011.** Seleção como Boa Prática no Combate ao Abandono Escolar Precoce, atribuído pela Comissão Europeia;
 - 2014.** O Programa Escolhas foi distinguido com o *Internacional Award Juvenile Justice Without Borders*, atribuído pelo Observatório Internacional da Justiça Juvenil, o qual reconhece o Programa Escolhas como “uma das mais eficientes e eficazes políticas públicas”.
 - 2017.** Distinção do Concurso de Ideias “Mundar – Muda o teu Mundo”, dinamizado pelo PE em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a vitória nacional, na categoria “Empreendedorismo Responsável e Inclusivo, nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, promovidos pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação;
 - 2017.** Distinção do Concurso de ideias “MUNDAR: Munda o Teu Mundo!”, dinamizado pelo PE em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, com o 2.º lugar a nível Europeu, nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial.
-

The Choices Programme is a government national programme created in 2001, promoted by the Presidency of the Council of Ministers and integrated in ACM, I.P., with the mission of promoting the social inclusion of children and young people from vulnerable socio-economic contexts, aiming at equality of opportunities and strengthen social cohesion.

Currently in its 6th generation, running until 31 December 2018, the Choices Programme signed protocols with 90 projects of social inclusion in vulnerable communities, in 2016, and already financed another 22 in the year 2017, currently a totalling 112 local projects.

Throughout its different generations, the Choices Programme has been financed by the State Budget, with funds from the Social Security Institute and from the Directorate-General for Education, as well as from Structural Funds, namely in the 5th generation of Choices, by the Human Potential Operational Programme (POPH), and currently the European Structural and Investment Funds (ESIF), under Portugal 2020.

The Choices Programme is structured around five strategic areas of intervention, outlined in the following measures:

- 1. Education and training: aims at school inclusion and non-formal education, as well as at professional training and qualification;*
- 2. Employability and employment: focused on promoting employment and employability, favouring the transition to the labour market;*
- 3. Participation, civic and community rights and duties: aims at participation and citizenship, allowing greater awareness of civic and community rights and duties;*
- 4. Digital inclusion: being a transversal measure, it strengthens the remaining measures and aims to support digital inclusion, through the implementation of Digital Inclusion Centres;*
- 5. Empowerment and entrepreneurship: promotes support for entrepreneurship and empowerment of young people.*

The Choices Programme is recognized as one of the most effective and efficient public policies to promote the social inclusion of children and young people from vulnerable socio-economic contexts particularly descendants of immigrants and ethnic minorities, including, amongst others, the following distinctions:

2008. *Identified as one of the seven Global Good Practices in the 1st World Report on Community Safety, awarded by the International Centre for the Prevention of Crime (Canada);*

2011. *Selection as Good Practice in Combating Early Scholastic Abandonment, awarded by the European Commission;*

2014. *The Choices Programme received the International Award “Juvenile Justice Without Borders”, awarded by the International Monitoring Centre for Juvenile Justice, which recognizes the Choices Programme as “one of the most efficient and effective public policies”;*

2017. *Award distinction to “Mundar – Change your World” Ideas Contest, promoted by Choices Programme in partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation, with the national win in the category “Responsible and Inclusive Entrepreneurship, in the European Awards for Business Promotion, promoted by IAPMEI – Agency for Competitiveness and Innovation;*

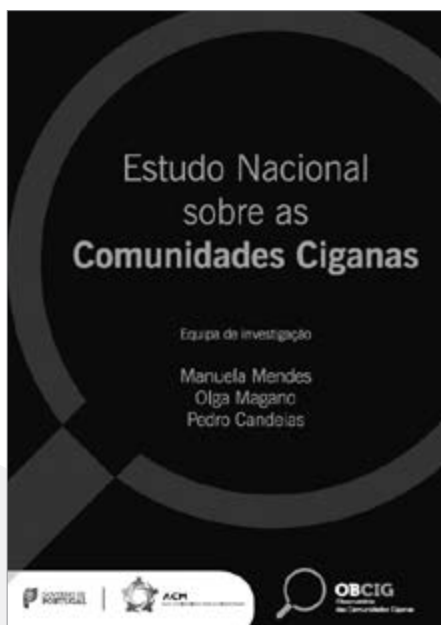
2017. *Award distinction to “MUNDAR – Change your world” Ideas Contest, promoted by the Choices Programme in partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation, with 2nd place distinction at the European level, at the European Awards for Business Promotion.*



**Núcleo de Apoio
às Comunidades Ciganas (NACI)**

Support Unit for Roma Communities (NACI)

www.acm.gov.pt | gaci@acm.gov.pt



O Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas, cuja missão é a promoção da Integração das Comunidades Ciganas em Portugal, centra a sua atuação em três principais domínios: o conhecimento das necessidades efetivas das comunidades ciganas; o apoio às entidades locais públicas e privadas, como Organizações Não Governamentais (ONG), municípios, entre outras entidades, no planeamento, implementação e avaliação das intervenções; e o estabelecimento de parcerias estratégicas, nacionais e transnacionais.

A promoção da participação das comunidades ciganas constitui uma prioridade do NACI, nomeadamente através da mobilização e capacitação das associações ciganas e da partilha de conhecimento, pela edição/divulgação de publicações e documentos diversos, assim como a formação de públicos diversificados, como técnicos de organizações públicas e privadas para a questão do combate à discriminação, história e cultura ciganas.

O ACM, I.P. tem assumido a coordenação e monitorização da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020 (ENICC), desde a sua aprovação, em 2013. A dinamização e gestão da rede de “Pontos Focais Nacionais” – os parceiros responsáveis pela execução de cada uma das áreas da ENICC – e a produção dos relatórios de execução da Estratégia estão sob a responsabilidade do NACI.

Compete igualmente a este Núcleo, a implementação da maioria das ações realizadas pelo ACM, I.P., ao abrigo da ENICC: o Grupo Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas (CONCIG), o Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig), o Fundo de Apoio à Estratégia Nacional (FAPE), e o Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC).

The Support Unit for Roma Communities, whose responsibility is to promote the integration of Roma communities in Portugal, focuses on three main areas: knowledge of the effective needs of Roma communities; support for local public and private entities, such as non-governmental organizations (NGOs), municipalities, amongst other entities, in the planning, implementation and evaluation of interventions; and the establishment of strategic national and transnational partnerships.

Promoting participation by Roma communities is a priority for NACI, in particular by mobilizing and capacity-building of Roma associations, sharing knowledge, publishing / disseminating publications and various documents, and training diverse audiences such as professional staff from public and private sectors on the issue of Roma discrimination, history and culture.

ACM, I.P. has been responsible for coordinating and monitoring the National Roma Communities Integration Strategy 2013-2020 (ENICC) since its adoption in 2013. The development and management of the network of “National Focal Points” – partners responsible for the implementation of each ENICC area – and the production of the implementation reports of the Strategy, are under the responsibility of NACI.

It is also the responsibility of this Unit to implement most of the actions carried out by ACM, I.P., under the ENICC: the Consultative Group for the Integration of Roma Communities (CONCIG), the Observatory for Roma Communities (ObCig), the National Strategy Support Fund (FAPE), the Roma Representative Associations Support Programme (PAAC).





**Gabinete de Eventos,
Comunicação e Informação (GECI)**

*Events, Communication and Information
Office (GECI)*

www.acm.gov.pt | www.facebook.com/ACMigracoes | comunicacaoacm@acm.gov.pt

Sob o lema “Informar, Comunicar, Sensibilizar”, o Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação é responsável pela produção, monitorização e execução física ou digital de conteúdos, de materiais informativos, de comunicação, sensibilização e disseminação, fundados na missão e atribuições do ACM, I.P., e destinados aos seus diferentes públicos-alvo, entidades parceiras, nacionais e internacionais, e demais públicos com interesse nas temáticas conexas às áreas de atuação do Instituto.

Este Gabinete gere os meios de comunicação *online* do ACM, I.P., através da partilha e produção de notícias sobre todas as matérias, ações e eventos relevantes para os migrantes, pessoas refugiadas e comunidades ciganas.

Ao GECl compete ainda a interlocução da comunicação externa, nomeadamente com os profissionais dos *media*, fornecedores de serviços e bens, e a organização de eventos e/ou iniciativas pontuais, internas ou externas, nomeadamente de promoção da diversidade e interculturalidade.

A publicação trimestral deste Instituto – “ACM em revista” – lançada em setembro de 2015, nos formatos papel e digital, é totalmente produzida pelo GECl. Cada edição é dedicada a uma temática, no âmbito da ação do ACM, I.P.

Este gabinete será também responsável pelos conteúdos multiplataforma/transmedia – programa de TV, emissão de Rádio e Redes Sociais.





Under the motto “Inform, Communicate and Raise Awareness”, the Events, Communication and Information Office is responsible for the production, monitoring and execution of information, communication, awareness and dissemination contents and materials, both in printed and digital forms. This work is based on the mission and attributions of ACM, I.P., and aimed at its different target audiences, national and international partner entities and other public bodies with interest in themes related to the areas of activity of the Institute.

This Office manages the online media of ACM, I.P., by sharing and producing news about all relevant matters, actions and events for migrants, refugees and Roma Communities.

GECI is also responsible for external communication, especially with media professionals, services and goods providers, and the organization of specific events and / or initiatives, internal or external, in particular to promote diversity and intercultural understanding.

The quarterly publication of this Institute’s magazine – “ACM em revista” – released in September 2015, in paper and digital formats, is totally produced by GECI. Each edition is dedicated to a theme, within the scope of ACM, I.P. action.

This office will also be responsible for the multiplatform / transmedia contents – TV programme, Radio broadcast and Social Networks.



Equipa de Fundos e Apoio Financeiro (EFAF)

Financial Support and Funding Team (EFAF)



www.acm.gov.pt | acm@acm.gov.pt

A Equipa de Fundos e Apoio Financeiro é a equipa responsável pela gestão financeira do ACM, I.P., assim como pelo planeamento, gestão e acompanhamento de projetos cofinanciados por fundos europeus.

Para o desenvolvimento das suas funções, a EFAF encontra-se estruturada em quatro equipas:

1. O Núcleo de Gestão Financeira assegura domínios da gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo interno, bem como nos domínios do aprovisionamento e gestão do património;
2. O Núcleo de Gestão do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) assegura as funções delegadas no ACM, I.P., para a gestão do fundo enquanto Autoridade Delegada da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).
3. A equipa responsável pela gestão das tipologias de operações do PO ISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) em que o ACM é Organismo Intermédio do PO ISE;
4. A equipa responsável pela gestão financeira dos projetos desenvolvidos pelo ACM, I.P., enquanto entidade beneficiária dos mesmos.

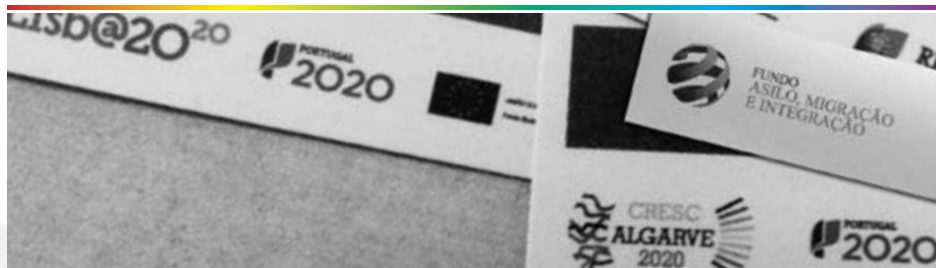
A Equipa de Fundos e Apoio Financeiro é responsável pela gestão de projetos cofinanciados e adota funções ao nível da análise, execução, reporte e controlo, contribuindo para a eficácia da gestão dos fluxos migratórios para a União Europeia e para a integração de nacionais de países terceiros.

O ACM, I.P. gere todo o ciclo de vida das medidas de execução que lhe foram delegadas no âmbito do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração do Quadro Financeiro Plurianual para o período 2014 – 2020, na área dos Assuntos Internos.

Enquanto Organismo Intermédio do PO ISE, o ACM, I.P. assume a gestão de três tipologias de operações, que integram o eixo prioritário 3 do PO ISE – Promover a Inclusão Social e combater a Pobreza e a Discriminação – direcionadas para entidades públicas/privadas e/ou organizações da sociedade civil: “Programa Português para Todos”, “Projeto de Mediadores Municipais Interculturais” e “Inserção Socioprofissional da Comunidade Cigana”.

A EFAF assume igualmente responsabilidades no âmbito da preparação/submissão e acompanhamento financeiro de candidaturas e pedidos de pagamento, em tipologias de operações no âmbito das quais o ACM, I.P. é entidade beneficiária, nomeadamente nas relativas aos “Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, de Lisboa, Norte e Algarve” (POR Lisboa, PO ISE e PO Algarve), às “Ações de Sensibilização e Campanhas” (PO ISE) e à candidatura “MY CNAIM”, aprovada no âmbito do Sistema de Apoio e Modernização Administrativa” (SAMA), gerido pelo Programa Operacional COMPETE 2020.





The Financial Support and Funding Team is responsible for the financial management of ACM, I.P., as well as for planning, management and monitoring of projects co-financed by European funds.

For the development of its functions, the EFAF is structured into 4 teams:

- 1. The Financial Management Unit ensures financial management, through asset, budget and internal control management, as well as asset provisioning and management;*
- 2. The AMIF Management Unit (Asylum, Migration and Integration Fund) ensures the effectiveness of the delegated responsibilities to ACM, I.P., for managing the fund, as Delegated Authority of the General Secretariat of the Ministry of Internal Affairs (SGMAI);*
- 3. The team responsible for the management of the European Social Fund (ESF) Social Inclusion and Employment operational programme (OP) operation typologies in which the ACM acts as Intermediate Body;*
- 4. The team responsible for financial management of the projects developed by ACM, I.P., as the beneficiary entity.*

The Financial Support and Funding Team is responsible for the management of co-financed projects and is responsible for the analysis, implementation, reporting and monitoring, contributing to the effective management of migratory flows to the European Union and to the integration of other third-country nationals.

The ACM manages all the phases in the lifecycle of the implementing measures delegated to it under the Asylum, Migration and Integration Fund set up for the Home Affairs multiannual financial framework for the period 2014-2020.

As Intermediate Body of the Social Inclusion and Employment Programme, ACM, I.P. assumes the management of three operation typologies, which are part of priority axis 3 of the Social Inclusion and Employment OP – Promoting Social Inclusion and Combating Poverty and Discrimination – aimed at public / private entities and / or civil society organizations: “Portuguese for All Programme”, “Municipal Intercultural Mediators Project” and “Social and Professional Integration of the Roma Community”.

EFAF also assumes responsibility for the preparation / submission and financial follow-up of applications and requests for payment, under which ACM, I.P. is a beneficiary entity, in particular those related to the “National Support Centres for the Integration of Migrants from Lisbon, the North and the Algarve” (Lisbon Regional OP, Social Inclusion and Employment OP and Algarve Regional OP), to the “Actions for Awareness Raising and Campaigns” (Social Inclusion and Employment OP) and for the application “MY CNAIM”, approved under the Administrative Support and Modernization System (SAMA), managed by the Operational Programme COMPETE 2020.



Observatório das Migrações (OM)

Observatory for Migration (OM)



www.om.acm.gov.pt | om@acm.gov.pt

O Alto Comissariado para as Migrações, I.P. tem dedicado, entre as suas múltiplas ações, uma particular atenção à conceção, implementação e avaliação das políticas públicas de imigração, recorrendo a uma colaboração estratégica essencial com a academia e centros de investigação, através do seu Observatório da Imigração criado em 2002, renomeado no final de 2014, Observatório das Migrações (OM).

O impacto da atuação deste Observatório em mais de uma década de atividade, os seus objetivos específicos, natureza e caráter transversal, que contribuem para as diversas áreas de atuação do ACM, I.P., e para recomendações ao nível das políticas migratórias, baseadas em evidência científica (*evidence-based policy*), levou ao aprofundamento, em junho de 2016, do seu papel e estrutura, passando a assumir-se como uma Equipa de Projeto do ACM, I.P.

O OM tem por missão o estudo e o acompanhamento científico das migrações, bem como a produção, recolha, análise e difusão de informação estatística acerca da imigração e do fluxo de refugiados para Portugal.



The High Commission for Migration, among its multiple actions, has devoted particular attention to the design, implementation and evaluation of public policies on immigration, drawing on essential strategic collaboration with Academy and Research Centres, through its Immigration Observatory created in 2002, renamed the Observatory for Migration (OM) at the end of 2014.

The impact of this Observatory in more than a decade of activity, its specific objectives, nature and transversal character, which contribute to the various areas of activity of ACM, I.P., and to recommendations at the level of migration policies, based on scientific evidence (evidence-based policy), led to strengthening its role and structure, becoming a Project Team of ACM, I.P. in June 2016.

OM's mission is the study and scientific monitoring of migration, as well as production, collection, analysis and dissemination of statistical information on immigration and the flow of refugees to Portugal.



Observatório das Comunidades Ciganas (OBCIG)

Observatory for Roma Communities (ObCig)

www.obcig.acm.gov.pt | obcig@acm.gov.pt

O Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig) procura investir na criação de redes de cooperação académica, científica e institucional, bem como no diálogo entre a academia e os decisores políticos.

A ideia é promover um conhecimento preciso e profundo sobre a realidade de vida das comunidades ciganas em Portugal, por forma a combater os mitos e os estereótipos, que ainda permanecem na sociedade portuguesa e que conduzem, muitas vezes, a situações de desigualdade.

O Observatório disponibiliza duas coleções de estudos, a **Coleção Estudos ObCig** e a **Coleção Olhares**, que têm o intuito de enriquecer o conhecimento sobre as comunidades ciganas.



The Observatory for Roma Communities (ObCig) seeks to invest in the creation of networks of academic, scientific and institutional cooperation, as well as in the dialogue between academic and political decision makers.

The idea is to promote a precise and profound knowledge about the reality of life of Roma communities in Portugal, in order to combat myths and stereotypes, which still remain in Portuguese society and which often lead to situations of inequality.

*The Observatory offers two collections of studies, the **ObCig Studies Collection** and the **Olhares Collection**, which aim to enrich knowledge about Roma communities.*



**Comissão para a Igualdade
e Contra a Discriminação Racial (CICDR)**

*Commission for Equality
and Against Racial Discrimination (CICDR)*

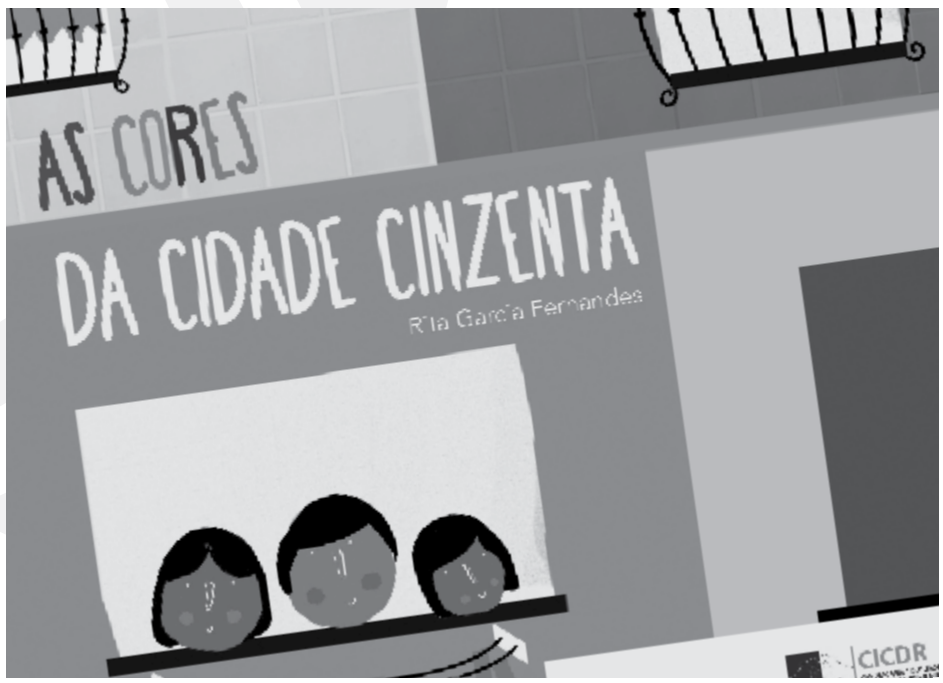
www.cicdr.pt | cicdr.secretariado@acm.gov.pt

A Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial é um órgão especializado no combate à discriminação racial, composto por deputados da Assembleia da República, membros do Governo, parceiros sociais, associações de imigrantes antirracistas, e de defesa dos direitos humanos, comunidades ciganas e personalidades de reconhecido mérito.

A principal missão é assegurar o acompanhamento e aplicação da legislação que, em Portugal, previne e combate a discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem. Neste sentido, encontram-se-lhe atribuídas competências para receber queixas e assegurar a tramitação dos procedimentos de contraordenação, aplicar sanções aos casos de efetiva violação da lei e publicitá-las, e ainda recolher informação relativa a práticas discriminatórias, recomendar a adoção de medidas legislativas, e promover a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre discriminação racial e étnica.

O sítio da internet da CICDR www.cicdr.pt constitui uma ferramenta fundamental para a divulgação das atividades da Comissão, permitindo a apresentação de queixas *online*, através do formulário disponível em www.cicdr.pt/queixa.

Eventuais queixas com fundamento em discriminação racial podem ser apresentadas através de correio eletrónico enviado para cicdr.secretariado@acm.gov.pt ou por correio postal, endereçado ao Senhor Alto Comissário para as Migrações, Presidente da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, enviado para a Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa, ou ainda presencialmente nesta morada.



The Commission for Equality and Against Racial Discrimination is a specialized body in combating racial discrimination, made up of members of Parliament, representatives of Government, social partners, representatives of immigrant, anti-racist, Roma communities, and human rights defenders associations as well as personalities of acknowledged merit.

The main task of this Commission is to ensure and monitor the implementation of the law, which in Portugal, prevents and prohibits discriminatory acts on account of racial and ethnic origin, color, nationality, ancestry and territory of origin. This way, there are specific tasks prescribed such as dealing with administrative complaints (receive and analyse complaints), imposing fines in case of breach of the law, making public such cases, collecting information concerning the practice of discriminatory acts, recommending the adoption of legislative measures as well as promoting studies and research on the subject of racial discrimination.

The website **www.cicdr.pt** is a fundamental tool for dissemination of the Commission's activities, allowing submission of complaints online, through the electronic form available at **www.cicdr.pt/queixa**.

There are however other ways to submit a complaint arising from racial discrimination, by e-mail **cicdr.secretariado@acm.gov.pt**, by post, addressed to the High Commissioner for Migration, Chairman of the Commission for Equality and Against Racial Discrimination, sent to Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa, and also delivered personally at this address.





Núcleo de Relações Internacionais (NRI)

International Relations Unit (NRI)

www.acm.gov.pt | acm@acm.gov.pt



No âmbito do acompanhamento da monitorização das políticas públicas, levadas a cabo pelo ACM, I.P., e face à premência em garantir de forma atempada as respostas aos pedidos de contribuição para questionários, relatórios e avaliações mais genéricas, o Núcleo de Relações Internacionais prepara os contributos para diversas Organizações Internacionais como as Nações Unidas, Comissão Europeia, Conselho da Europa ou Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) na área dos Direitos Fundamentais.

Este Núcleo assegura ainda a representação externa do Alto Comissariado para as Migrações em contextos nacionais e internacionais, nomeadamente em reuniões, conferências e seminários, promovendo também contactos com diversas instituições nacionais e internacionais parceiras do ACM, I.P.

Seguindo o reconhecimento internacional que o ACM, I.P. tem recebido e a necessidade de garantir uma adequada resposta aos pedidos de visitas e reuniões de parceiros nacionais e internacionais, este Núcleo prepara e acompanha visitas nacionais e internacionais ao ACM, I.P. e a diversas outras valências, como os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes.

O NRI assume também a função de ponto de contacto nacional junto da Agência Europeia para os Direitos Fundamentais (FRA) e da Rede Europeia dos Mecanismos Nacionais para a Igualdade (Equinet) promovendo, entre outras tarefas, a recolha de dados para o Relatório Anual dos Direitos Fundamentais da FRA ou a posição nacional face a várias publicações e relatórios da Equinet.

Ao longo dos últimos anos, o ACM, I.P. tem recebido várias distinções e tem sido referenciado a nível internacional como exemplo de boas práticas destacando-se, em 2011, pelo primeiro lugar no Prémio da Comissão Europeia para o Sector Público Europeu (European Public Sector Award – EPSA) na temática 2 “Abertura do Sector Público através de Governança Colaborativa”.

Acresce o resultado da edição de 2015 do Índice de Políticas de Integração de Migrantes (MIPEX), que reconheceu Portugal como um dos países com as melhores políticas de integração. Do total de 38 países em análise, Portugal permaneceu na segunda posição tendo, inclusivamente, reforçado a sua pontuação global, em comparação com os resultados anteriores.

Finalmente, em 2016, no estudo promovido pelo Alto Comissariado para os Direitos Humanos do Conselho da Europa “Time for Europe to get migrant integration right” Portugal foi considerado um dos países de referência para as políticas de integração de migrantes.

As part of the monitoring of public policies, carried out by ACM, I.P., and the urgency in ensuring timely responses to requests for contributions to more generic questionnaires, reports and evaluations, the International Relations Unit prepares contributions for various organizations such as the United Nations, the European Commission, Council of Europe or the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD) in the area of Fundamental Rights.

This Unit also ensures external representation of the High Commission for Migration in national and international contexts, namely in meetings, conferences and seminars, also promoting contacts with several national and international institutions.

Following the international recognition that ACM, I.P. has received and the need to ensure an adequate response to requests for visits and meetings of national and international partners, this Unit prepares and accompanies national and international visits to ACM, I.P., such as to the National Support Centres for Integration of Migrants.

The NRI also acts as a national contact point for different European Equality Networks, such as the European Union Agency for Fundamental Rights (FRA) and the European Network of Equality Bodies (Equinet).

Over the last few years, ACM, I.P. has received a number of distinctions and has been internationally referenced as an example of good practices. To highlight in 2011, receiving first place in the European Public Sector Award (EPSA), in Theme 2 “Opening UP the Public Sector Through Collaborative Governance”.

The result of the 2015 edition of the Migrant Integration Policy Index (MIPEX), recognized Portugal as one of the countries with the best integration policies. Of the 38 countries under review, Portugal kept its position in second place and, compared to previous results, increased its overall score.

Finally, in 2016, in the study promoted by the Council of Europe’s High Commissioner for Human Rights “Time for Europe to get migrant integration right” Portugal was considered one of the reference countries for integration of migrants’ policies.





Núcleo de Política Migratória (NPM)

Migration Policy Unit (NPM)

www.acm.gov.pt | acm@acm.gov.pt

O Núcleo de Políticas Migratórias visa assegurar uma gestão coordenada e integrada dos fluxos migratórios, assim como o enquadramento estratégico dos perfis migratórios de Portugal.

Ao NPM compete:

- Promover o acompanhamento da execução do Plano Estratégico para as Migrações (PEM);
- Prestar assessoria técnica, administrativa e financeira ao funcionamento do Conselho das Migrações:
- Participação em grupo de trabalho no âmbito das políticas de integração de migrantes;
- Elaborar pareceres jurídicos no quadro das atribuições do ACM, I.P. e acompanhar iniciativas legislativas nacionais e comunitárias;
- Representar o Instituto nos planos setoriais externos nos quais se encontra envolvido;
- Apoiar, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o retorno de emigrantes portugueses que desejem regressar ao País;
- Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Conselho Diretivo.

Principais áreas de atuação:

1. Plano Estratégico para as Migrações (PEM)

- Coordenação do PEM;
- Trabalhos de acompanhamento, monitorização e avaliação;
- Reuniões gerais e bilaterais de acompanhamento e dinamização das medidas incluídas no Plano;
- Realização e apresentação dos relatórios anuais de execução;
- Coordenação do Grupo Técnico de Acompanhamento (13 ministérios);
- Apuramento dos níveis de execução do PEM;
- Gestão da Plataforma PEM;
- Implementação das medidas da responsabilidade do ACM, I.P.

2. Conselho para as Migrações (CM)

- Assessoria técnica, administrativa e financeira a reuniões plenárias e secções especializadas;
- Preparação de documentação de suporte às reuniões;
- Acompanhamento dos trabalhos das reuniões e análise e seguimento de questões conexas;
- Responsabilidade pelo cumprimento de procedimentos e prazos estabelecidos na lei e no regulamento do CM para os trabalhos do Conselho;
- Preparação do expediente, apoio logístico e administrativo dos plenários e das secções especializadas;
- Articulação entre o Instituto e os representantes do Conselho em matéria de migrações;
- Convocatórias e atas das reuniões.

3. Planos Nacionais Setoriais em que o ACM, I.P. se encontra envolvido

- Acompanhamento da implementação dos Planos;
 - Participação em atividades promovidas pelas entidades coordenadoras dos Planos;
 - Execução de medidas em que o Instituto está envolvido;
-

-
- Participação em reuniões e eventos;
 - Preparação de relatórios e planos de atividades anuais.

4. Gestão do Gabinete de Apoio ao Regresso Emigrante (GARE)

O Gabinete de Apoio ao Regresso Emigrante foi constituído para monitorizar as medidas previstas no PEM 2015-2020, no âmbito dos Eixos III (política de coordenação dos fluxos migratórios) e V (políticas de reforço da ligação, acompanhamento e apoio ao regresso dos cidadãos nacionais emigrantes).

As medidas previstas englobam ações de promoção da imagem de Portugal no exterior, criação e gestão de informação destinada aos portugueses não residentes – disponibilização de respostas e recursos relativos a informação institucional de apoio ao regresso de cidadãos nacionais emigrados e capacitação no âmbito do empreendedorismo, comunicação das ações e projetos dirigidos a portugueses entre outros, sempre em estreita colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).



The Migration Policies Unit aims to ensure a coordinated and integrated management of migratory flows, as well as a strategic framework of Portugal's migratory profiles.

NPM is responsible for:

- Promoting the monitoring of the implementation of the Strategic Plan for Migration (PEM);
- Providing technical, administrative and financial advice to the functioning of the Council for Migration, Deliberation No. 84/2017;
- Drawing up legal opinions within the framework of the mission of ACM, I.P. and accompanying national and Community legislative initiatives;
- Representing the Institute in the external sectoral plans in which it is involved;
- Supporting, in coordination with the Ministry of Foreign Affairs, the return of Portuguese emigrants who wish to return to the country;
- Ensuring other functions that are assigned to it by the Management Board.

Main areas of activity:

1. Strategic Plan for Migration (PEM)

- Coordination of PEM;
- Accompanying, monitoring and evaluating work;
- General and bilateral meetings to monitor and promote the measures included in the Plan;
- Carrying out and submission of annual implementation reports;
- Coordinating the Technical Monitoring Group (13 ministries);
- Defining PEM implementation levels;
- Managing the PEM Platform;
- Implementating the measures under the responsibility of ACM, I.P.

2. Council for Migration (CM)

- Technical, administrative and financial advice to plenary meetings and specialized sections;
- Preparation and submission of documentation to support meetings;
- Follow up to meetings and analysis of related issues;
- Responsibility for compliance with the procedures and deadlines established under law and in the CM regulations for the work of the Board;
- Preparation of the dossier, logistical and administrative support for the plenaries and specialized sections;
- Co-ordination between the Institute and Board representatives on migration matters;
- Notices and minutes for meetings.

3. National Sector Plans in which ACM, I.P. is involved

- Monitoring the implementation of Plans;
 - Participation in activities promoted by the coordinating entity of the Plan;
 - Implementation of measures in which the Institute is involved;
 - Participation in meetings and events;
 - Preparation of annual reports and activity plans.
-



4. Management of the Emigrant Return Support Office (GARE)

The Migrant Return Support Office was set up to monitor the measures set forth in PEM 2015-2020 under Axes III (coordination policy on migration flows) and V (policies for strengthening the linkage, monitoring and support for the return of emigrants who are Portuguese citizens).

The measures envisaged include actions to promote the image of Portugal abroad, creation and management of information for non-resident Portuguese – providing answers and resources related to institutional information to support the return of national emigrants and training in the field of entrepreneurship, communication of actions and projects directed at Portuguese amongst others, always in close collaboration with the Ministry of Foreign Affairs (MNE).



ACM

Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa
T. (+351) 218 106 100 | F. (+351) 218 106 117
www.acm.gov.pt | acm@acm.gov.pt
www.facebook.com/ACMigracoes

Cofinanciado por:

